

## Mobilização, sim, mas com articulação, estratégia e inteligência

Nos últimos dias, temas que impelem a categoria à mobilização foram aqui destacados: não modernização da carreira, aposentadoria integral por um fio e reajuste salarial. Mas ainda há outros, como a luta pelo nosso plano de saúde. Marquemos nossa presença na discussão que se iniciará nesta quinta-feira, dia 15.

*Esta é uma publicação do Conselho Regional do Sinal-BH, sendo todos os textos e informações de sua responsabilidade, e poderá ser acessada em nosso site a qualquer momento.*

2512-1668 e 2512-1731  
R. Araguari, 1705  
Salas 402 e 4036  
30190-111  
[sinalbh@sinal.org.br](mailto:sinalbh@sinal.org.br)  
[www.sinal.org.br/bh](http://www.sinal.org.br/bh)

Ano II

Nº 12

12/Set/2011

Foi com grande êxito que encerramos a campanha salarial passada: inclusão nas Carreiras Típicas de Estado (ainda que no lugar indevido), remuneração sob a forma de subsídio e novo patamar salarial, escalonado em três etapas (2008/2009/2010). Mas, passados três anos do acordo e um do pagamento da última parcela, nossos salários já sofreram grande perda e todas as conquistas obtidas estão caindo por terra.

2011 tem nos legado várias reuniões desmarcadas pelo Governo e pífias quando realizadas, com mera promessa de negociação para algum reajuste salarial em 2013. É assim que se anuncia a nova campanha salarial, extremamente complexa, longa, tortuosa e povoada de obstáculos. Tudo isso, no entanto, só faz aumentar o tamanho do nosso desafio, pois, definitivamente, somos uma categoria de luta.

Em 1987 empreendemos a primeira greve no Banco Central do Brasil, a segunda de um banco central no mundo. Outras se sucederam, com vitórias e derrotas, mas sempre com muita luta. Na campanha passada, os 83 dias de greve em 2005/2006/2007 e a articulação no Congresso e no Governo nos anos seguintes nos levaram à vitória final, após difíceis e exaustivas jornadas. Nunca foi fácil.

### Todos à assembleia do dia 15

Na próxima quinta-feira, assembleias em todo o País marcarão o início da nova luta que temos pela frente, com esclarecimentos sobre a pauta de reivindicações e a votação eletrônica de seus itens, de 15 a 23.9.2011.

Tomemos, assim, sindicato e categoria, mais uma vez, a responsabilidade em nossas mãos, diante da intransigência do Governo, que banca a estratégia de expor os seus servidores como forma de justificar a sua atuação no enfrentamento da crise financeira internacional.

Temos que nos mobilizar. Em nível nacional, nossas discussões, deliberações e disposição de luta apontarão as estratégias de mobilização e articulação. Mas sem jamais abrir mão da inteligência, caso queiramos chegar à vitória final, sem percalços pelo caminho.

Em BH, a assembleia ocorrerá a partir das 15 horas, no 11º andar.